

# Sinpro quer mudar reposição

E sugere que se reponha matérias e não o dia parado

O que seria uma reunião entre o secretário de Educação, Fábio Bruno, e o Sindicato dos Professores, para o acerto das questões pendentes da pauta de reivindicações da categoria após o término da greve, acabou se transformando em um fórum de denúncias por parte do Sinpro. A diretoria da entidade acusou a Fundação Educacional de estar promovendo um verdadeiro boicote ao se recusar a efetuar o repasse dos descontos dos salários de 20 horas dos professores, já autorizado pelo próprio secretário, desde novembro do ano passado.

A reunião estava marcada para começar às 10h30 mas foi às 10h30 que as partes se sentaram à mesa para as discussões. Aparentemente o clima estava tranquilo, mas nenhum dos lados conseguia esconder o nervosismo, que podia ser constatado no esfregar das mãos, no trago de um cigarro e até em um gole do cafezinho. Cumprimentos à parte, o secretário de Educação expôs à diretoria do Sindicato dos Professores que não tinha novidades para as suas reivindicações pendentes, mas avisou que o governador interino, Guy de Almeida, queria ver tudo acertado até a próxima terça-feira, quando reunirá a imprensa para dar um parecer final sobre a questão da reposição de aulas, dos diretores exonerados e do enquadramento ou não dos professores não habilitados no quadro de cargos e salários da Fundação Educacional, que está sendo implantado.

A diretoria do Sinpro ouviu, simplesmente, e não fez comentários, para logo a seguir iniciar as denúncias. A reunião não foi aberta à imprensa, mas segundo o vice-presidente do Sindicato dos Professores, Walter Valente, foram duas as reclamações: a primeira é que apesar da autorização de Fábio Bruno, depois de uma aprovação por unanimidade em assembléia da categoria realizada em novembro de 1986, a Fundação Educa-

SERGIO SEIFFERT



Reunião de Bruno com os sindicalistas: sem decisão

cional ainda não processou o desconto de 1 por cento sobre o salário de 20 horas dos professores, em favor do Sinpro; e a segunda também diz respeito ao não processamento de um desconto de 0,8 por cento sobre o salário de 20 horas dos professores, destinado ao pagamento da mensalidade sindical, a partir de 1º de abril deste ano.

Segundo Walter Valente, o procurador jurídico da Fundação Educacional, Brasilino Ramos, garantiu que o repasse não está na dependência jurídica, enquanto que o diretor de Pessoal da FEDF, Kléssius de Oliveira, teria alertado o Sinpro que se quisesse receber os valores referentes aos descontos deveria, ele mesmo, efetuar um pagamento extra à Codeplan para que fizesse o processamento.

"Isto é um absurdo e um caso inédito na Fundação Educacional, que nós estamos entendendo como um boicote político ao Sindicato", acrescentou Walter Valente.

## CALENDARIO

O grupo de sindicalistas, composto pela presidente do Sinpro, Lúcia Carvalho, o vice-presidente, Walter Valente, o diretor Márcio Baiocchi, o advogado José Oscar Pelúcio, e os membros da comissão de nego-

ciação, Maria Tamene, Maria Auriene e João Bosco, que participaram da reunião com os secretários da Educação, Fábio Bruno, e do Trabalho, D'Alembert Jaccoud, e ainda o procurador jurídico da FEDF, Brasilino Ramos, voltou a repudiar o calendário de reposição de aulas proposto pelo GDF. O novo calendário inclui aulas durante 17 sábados até o final do ano, e a diretoria do Sinpro alega que seria uma irresponsabilidade por parte da categoria aceitar lecionar aos sábados, uma vez que tem uma experiência ruim do ano passado, quando menos de 40 por cento dos alunos compareceram às escolas.

"Seria uma farsa nós concordarmos com a reposição de dias parados e principalmente sendo sábado. A princípio, o Sinpro não cogita a reposição de dias, mas apenas de conteúdos, e o calendário escolar continuaria como está, sem aulas aos sábados", destacou Walter. Hoje, a partir das 9h, a categoria estará reunida na primeira assembléia após o término da greve. Eles vão discutir esta questão, entre outros assuntos, e ainda analisar a proposta de como deverá ficar o novo calendário escolar para este ano, cujas informações foram colhidas durante os dois últimos dias junto aos alunos e a seus pais.